

Salvador, 29 de Abril de 2020

## DECLARAÇÃO

Eu, **José Amorim Reis-Filho**, Pesquisador da Universidade Federal da Bahia lotado no Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente como pesquisador deste laboratório, receberei material zoológico (ictiofauna e organismos zoobentônicos) oriundo de amostragens em lagoas marginais ao rio Doce, trecho do Rio Guandu e trechos do talvegue principal Rio Doce (Porção Capixaba). Tais amostragens serão referentes ao Programa de Monitoramento da Biota Aquática do Rio Doce. O material foi coletado ao longo do ano de 2019 pelo pesquisador José Amorim Reis-Filho (PPGECOBIO\UFBA) e equipe.

Orientações para uma eficiente preservação e conservação do material biológico deverão ser seguidas pelo depositante, para que tal material esteja em condições ideais para posterior utilização em estudos científicos. Logo após a coleta os peixes devem ser preservados em formalina 10% e, se necessário, ter a solução injetada na região visceral e muscular. Os peixes deverão permanecer totalmente imersos na solução de formol por, no mínimo, 72 horas e posteriormente transferidos para álcool 70%. Os frascos de vidro e álcool suficiente para o acondicionamento do material na referida coleção deveram ser fornecidos pela empresa contratante da equipe técnica.

O material será depositado no Museo de Zoologia da Universidade Federal da Bahia e para tanto entrará na dinâmica de curadoria da instituição. Essa segue regras internas de aceite de material zoológico e tramita de acordo com procedimentos próprios. De tal forma, o tombamento do material, bem como geração de *vouchers* e cartas de recepção só será realizado quando da finalização do período de quarentena devido a crise epidêmica do Corona vírus, bem como da autorização interna da instituição para tais procedimentos.

Atenciosamente,



Dr. José Amorim Reis-Filho  
Laboratório 07 - CIENAM (Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente)  
Instituto de Biologia – Universidade Federal da Bahia

